



A PRODUÇÃO DE ANIMAÇÃO NO ESTADO DO PARANÁ/BRASIL COM BASE NO USO DE RECURSOS PÚBLICOS E PRIVADOS

THE PRODUCTION OF ANIMATION IN THE STATE OF PARANÁ / BRAZIL BASED ON THE USE OF PUBLIC AND PRIVATE RESOURCES

Dra. Elisangela Lobo Schirigatti, UTFPR, Brasil, elisangelal@utfpr.br

Dr. Ilan Avrichir, ESPM, Brasil, iavrichir@espm.br

Msc. Luis Fernando Fonseca Kasprzak, PUCPR, Brasil, luisfernando.fk@gmail.com

Resumo:

O Brasil apresenta diversos mecanismos de fomento para a produção de obras de cunho audiovisual, inclusive destinados para coproduções internacionais de longas-metragens e séries de TV, ambos do gênero animação. O objetivo deste trabalho visa descrever a produção de animação no estado do Paraná/Brasil e a apropriação desta por recursos deliberados via editais públicos e apoios de outra natureza. A pesquisa foi exploratória, de natureza qualitativa e âmbito descritivo, sendo composta por dados secundários. O estudo optou por realizar uma abordagem histórica, restringindo-se as empresas produtoras de audiovisual do gênero de animação do estado do Paraná que possuem cadastro na Brasil Audiovisual Independente (BRAVI), cujas informações básicas (nome, endereço e descritivo) estivessem acessíveis no site da associação. Para a identificação das empresas foi utilizado a ferramenta de busca online disponível no site da própria instituição. O apanhado histórico identificou as obras de animação produzidas nos últimos 17 anos (2001-2018) e foi possível observar o uso dos recursos disponibilizados pelos editais do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) iniciados em 2008 e vigentes até o momento, e uma produção acentuada de animação após a implantação da Lei da TV Paga em 2011. Ressaltando-se assim, a importância dos incentivos e instrumentos de políticas públicas nesta área.

Palavras-chave: Audiovisual; instrumentos de políticas públicas; animação brasileira

Abstract

Brazil has several promotion mechanisms for the production of audiovisual works, including for international co-productions of feature films and TV series, both of the animation genre. The objective of this work is to describe the production of animation in the state of Paraná / Brazil and the appropriation of it by means of deliberate resources through public notices and support of another nature. The research was exploratory, of qualitative nature and descriptive scope, being composed by secondary data. The study opted for a historical approach, restricting the audiovisual production companies of the animation genre of the state of Paraná that have a record in Brazil Audiovisual Independente (BRAVI), whose basic information (name, address and descriptive) were accessible on the website of the association. For the identification of the companies was used the online search tool available on the website of the institution itself. The historical survey identified the animation works produced in the last 17 years (2001-2018) and it was possible to observe the use of the resources made available by the Audiovisual Sectorial Fund (FSA)'s public announcements initiated in 2008 and up to now, and a strong animation production after the implantation of the TV Act Pays in 2011. Thus, the importance of the incentives and instruments of public policies in this area.

Keywords: Audio-visual; public policy instruments; Brazilian animation

1. INTRODUÇÃO

As obras de animação fazem parte do mercado audiovisual e este, por sua vez, compõe a indústria criativa (Unctad, 2010). A animação é descrita como um “gênero e uma técnica do

audiovisual”, principalmente por se diferenciar da captação da ação viva e causar o efeito de ilusão de movimento (Colombia, 2009, p. 45). Este tipo de obra abrange as produções voltadas para a publicidade, cinema e televisão. Por outro lado, as oportunidades de atuação podem envolver os produtos para a internet, tais como: as animações para sites, blogs e web séries. Incluindo também, a computação gráfica, games, aplicativos para smartphones e tablets, além de e-books animados (Sebrae, 2014).

Em 2017, a indústria global de animação e efeitos especiais foi mensurada em US\$ 254 bilhões, registrando um crescimento de 2% em relação ao ano anterior (Digital Vector, 2018). Ainda com base no relatório elaborado por esta empresa, o segmento de animação apresentou como principais mercados os Estados Unidos, Canadá, Japão, China, França, Grã-Bretanha, Coreia e Alemanha. Com ênfase na animação de computador para séries de TV, a indústria global de animação e efeitos especiais está projetada para alcançar US\$ 270 bilhões em 2020.

O Brasil apresenta diversos mecanismos de fomento para a produção de obras de cunho audiovisual, inclusive de animação, que podem ser utilizados em conjunto ou em separado, tais como: Leis de incentivo: Art. 1º A, Art. 1º e Art. 3º da Lei 8.685/93 (Brasil, 1993), Art. 39 da MPV 2228-1/01 (Brasil, 2001), Prêmio Adicional de Renda (PAR), Programa Ancine de Incentivo à Qualidade do Cinema Brasileiro (PAQ), Editais de fomento, Programas Especiais de Fomento (PEF), Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) (Ancine, 2008), Funcines (Art. 41 da MPV 2228-1/01) e Procult (Bndes, s.d.). Além das possibilidades de obtenção de recursos por meio de coproduções internacionais, pré-licenciamentos, recursos da empresa produtora e distribuidora, recursos reembolsáveis e investidores privados.

A discussão das características e das exigências destes programas e seus editais, bem como a exemplificação de obras já contempladas, pode ser um meio de incentivar o aproveitamento destes recursos que possibilitam a produção de obras audiovisuais, em especial, a de animação, estimulando assim, a participação das produtoras nas chamadas públicas e concursos (Ikeda, 2015). Portanto, os estudos realizados nesta área apresentam sua devida importância no sentido de que contribuem para difundir a informação e facilitar o entendimento por parte de futuros participantes potenciais sobre os mecanismos de fomento disponíveis no país, tal como fez Ikeda (2012a, 2012b, 2012c) e Silva e Sousa (2016). Contudo, nenhum trabalho se dedicou em investigar as obras de animação desenvolvidas com base no apoio financeiro recebido por meio destes mecanismos.

Diante deste contexto, o objetivo deste trabalho é descrever a produção de animação no Estado do Paraná/Brasil e a apropriação desta dos recursos deliberados pelos editais públicos e apoios de outra natureza.

2. MECANISMOS DE APOIO PARA O AUDIOVISUAL BRASILEIRO

O Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) advém do Fundo Nacional da Cultura (FNC) e apresenta um modelo de atuação que combina a união de gestores públicos com representantes do setor; a promoção de mecanismos de financiamento diversificados e a atuação em diversos elos da cadeia do audiovisual (Ancine, 2008). O FSA foi criado pela Lei n. 11.437, de 28 de dezembro de 2006 (Brasil, 2006) e regulamentado pelo Decreto n. 6.299, de 12 de dezembro de 2007 (Brasil, 2007). As ações do FSA devem estar apoiadas nas diretrizes aprovadas por seu Comitê Gestor que visam, entre outras, melhorar a competitividade empresarial brasileira de cunho independente:

Melhorar a posição competitiva das empresas brasileiras independentes de cinema e de audiovisual nos mercados interno e externo; Atuar em gargalos existentes no setor audiovisual; Ampliar o consumo dos produtos brasileiros do cinema e do

audiovisual; Estimular modelos de negócios menos dependentes de recursos públicos e compartilhar os riscos inerentes da atividade audiovisual entre os agentes públicos e privados; Aperfeiçoar a competência artística, técnica, gerencial e financeira das empresas brasileiras do cinema e do audiovisual; Estimular a produção de conteúdo cinematográfico e audiovisual com alto grau de competitividade nos mercados doméstico e internacional; Aperfeiçoar a capacitação profissional do setor audiovisual (ANCINE, 2008, pp. 6).

De acordo com a Ancine (2008), o FSA possui 03 programas, o Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Cinema Brasileiro (PRODECINE), o Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Audiovisual Brasileiro (PRODAV) e o Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Infraestrutura (PROINFA). Além disso, o fundo está distribuído em 04 linhas de ação iniciais: Linha A que é voltada para a produção cinematográfica de longa-metragem cuja a primeira exibição será em salas de cinema (PRODECINE 01); Linha B que envolve a produção independente de obras audiovisuais seriadas cuja a 1ª exibição seja destinada para a TV aberta ou por assinatura (PRODAV 01); a Linha C que engloba a aquisição de direitos de distribuição de obras cinematográficas de longa-metragem (PRODECINE 02); e por fim a Linha D que diz respeito a comercialização de obras cinematográficas de longa-metragem (PRODECINE 03).

A seleção dos projetos da Linha B é de fluxo contínuo e as modalidades podem ser no formato de obras seriadas ou documentários acima de 52'. As obras seriadas podem ser do tipo ficção, animação ou documentário e possuem o prazo de conclusão exigido de 18 meses a partir da liberação dos recursos. Nos editais direcionados para a produção de conteúdo para a TV (PRODAV - Linha B), o proponente é a produtora, o pré-licenciamento (TV) é um requisito obrigatório para a inscrição e o processo de análise e seleção envolvem 04 fases: a chamada pública, onde há a inscrição dos projetos; o resultado da etapa de habilitação, quando ocorre a verificação formal da proposta; depois o resultado da pré-seleção, ocorre a análise técnica e a avaliação da proposta; seguido pela defesa oral do projeto sob a visão de investimento; e por fim, o resultado final. A avaliação das propostas estão pautados em 04 critérios: 1) Aspectos artísticos e adequação ao público; 2) Qualificação técnica do diretor e roteirista; 3) Capacidade gerencial e desempenho da produtora; 4) Panejamento e adequação do plano de negócio (Quadro 1).

	QUESITOS	PESO
1	Aspectos artísticos e adequação ao público	35%
1.1	Abrangência do tema, comunicabilidade e adequação da proposta ao público;	15%
1.2	Estrutura dramática e construção dos personagens.	20%
2	Qualificação técnica do Diretor e do Roteirista	15%
2.1	Experiência e desempenho pregresso do diretor;	10%
2.2	Experiência e desempenho pregresso do roteirista.	5%
3	Capacidade Gerencial e Desempenho da produtora	15%
3.1	Capacidade gerencial da produtora (quant. obras produzidas e regularidade de produção);	5%
3.2	Desempenho comercial das obras produzidas pela produtora e seus sócios em todos os segmentos de mercado interno e externo;	10%
4	Panejamento e adequação do plano de negócios	35%
4.1	Investimentos, patrocínio e parcerias já efetivados.	5%
4.2	Audiência e abrangência da empresa emissora ou programadora de televisão.	10%
4.3	Consistência da estruturação financeira e da expectativa de resultados.	20%

Quadro 1 - Critérios e pesos para obras seriadas de ficção, animação ou documentários

Fonte: Ancine (2012)

Ao ser avaliado, a proposta precisa atingir uma nota mínima exigida para a defesa oral que é de 50% da pontuação máxima. Em 2012, houveram algumas mudanças com relação a 2010, com a redução do prazo de retorno do investimento da Linha B que passou de 10 para 05 anos, exclusão da participação do FSA sobre os recursos do PAR/PAQ e da autorização de codistribuição. Os recursos que compõem o FSA vem do Orçamento Geral da União e provém de diversas fontes, sendo que uma delas é da arrecadação da Contribuição para o Desenvolvimento da Indústria Cinematográfica Nacional (CONDECINE).

3. MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa foi exploratória, de natureza qualitativa e âmbito descritivo, sendo composta por dados secundários (Creswell, 2014). Devido ao universo do audiovisual no Brasil ser amplo e contemplar diversas áreas, o estudo optou nesta fração da pesquisa por realizar uma abordagem histórica inicial, restringindo-se as empresas produtoras de audiovisual do gênero de animação do estado do Paraná que possuem cadastro na Brasil Audiovisual Independente (Bravi, 2018), cujas informações básicas (nome, endereço e descritivo) estivessem acessíveis no site da associação em questão. Portanto, a pesquisa não incluiu neste rol as produções independentes de pessoa física e aquelas produzidas de forma experimental nas instituições de ensino. Para a identificação das empresas foi utilizado a ferramenta de busca *online* disponível no site da própria instituição. O parâmetro de busca utilizado foi por estado, sendo selecionado a opção “Paraná”. A coleta de informação ocorreu entre 26 de março a 16 de abril de 2018. Primeiramente, o rol de empresas audiovisuais do Paraná foram identificadas. Na sequência, o site de cada empresa, identificada no primeiro momento, foi acessado na busca de informações que confirmassem a produção de animações, considerando o portfólio apresentado *online*. De posse dos nomes dos projetos de animação executados pelas empresas, verificou-se quais destes receberam algum tipo de apoio financeiro para sua produção, principalmente quais foram contemplados por editais voltados para o audiovisual do Ministério da Cultura por meio do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) e do Programa Nacional de Apoio à Cultura (PRONAC) (MinC, s.d.). Também foi averiguado, outros recursos recebidos advindos da Secretaria do Estado da Cultura (SEEC) do Paraná, de programas já extintos e os de origem empresarial. Por fim, é importante destacar que o artigo em questão é peça inicial de uma pesquisa maior cujo escopo está alicerçado na descrição da cadeia global de valor da animação brasileira.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No Paraná, 19 empresas da área de audiovisual são afiliadas à BRAVI. No entanto ao consultar o site destas empresas foi visto que 36,8% (07) realizam atividades de produção de animação (explícito na descrição do site da própria BRAVI e nos exemplos de trabalhos produzidos na área de animação disponíveis no portfólio *online* de cada empresa), sendo estas: Amazing Graphics, Cabong Studios, Dogzilla Studio, Zoom Elefante, Signopus-Tecnokena Audiovisual, Spirit Animation e a Oger Sepol.

A Amazing Graphics oferta serviços de animação 2D e 3D e efeitos visuais para publicidade. Em seu portfólio *online*, a empresa não apresenta registro de desenvolvimento autoral de filmes de animação para cinema, séries de animação para a TV ou participação em coproduções em projetos desta natureza (Amazing Graphics, 2018).

A Dogzilla Studio é uma empresa de criação de conteúdo que produz animações, ilustrações e quadrinhos para qualquer público, especialmente crianças e adolescentes. De acordo com as informações disponíveis em seu site, em 2011 a empresa foi convidada pela produtora Zoom Elefante para participar do Edital do AnimaTV, para desenvolver todo o

visual, bíblia de produção e episódio piloto para a série Carrapatos e Catapultas (Dogzilla Studio, 2011). Desde 2013, a Dogzilla Studio cria e desenvolve conteúdo original para ser exibido pela Playkids e também desenvolveu o piloto para a série “Hip Hop Howls”, que recebeu o prêmio de produção da Sesame Street.

A PlayKids (2018) é uma plataforma parcialmente gratuita de conteúdo educacional que ajuda no desenvolvimento infantil despertando habilidades como criatividade, alfabetização, atenção e cognição. Os jogos, atividades educacionais, desenhos, vídeos musicais e livros são disponibilizados por meio de aplicativos com um ambiente seguro e sem propagandas. Contabilizando, são mais de 4.500 vídeos de personagens, tais como: Galinha Pintadinha, O Show da Luna, Mundo Bitá, Palavra Cantada, Turma da Monica, Let’s Go Pocoyo, Xuxa só para Baixinhos, Mickey Mouse Clubhouse, Bob Zoom, Priscila, ABCs, Patati Patatá, Sara e o Pato, Minnie, O mundo do Elmo, Backyardigans e Os Pequerruchos, entre outros. Desta forma, as animações criadas pela Dogzilla para esta plataforma, são destinadas ao público pré-escolar com o objetivo de educar e entreter crianças.

Neste caso, a Dogzilla é responsável por todos os estágios da produção de animação, desde a criação de personagens, planilhas de modelos, bíblias de produção, conceitos, storyboards e animações, até planos de fundo, animações e edição final. Atualmente, trabalha em uma série de TV chamada “*Junior on the Job*”, cujo projeto foi criado pela Playkids e animação desenvolvida pela Dogzilla. Em geral, o conteúdo de animação é disponibilizado por meio da Playkids na América do Norte (Canadá, Estados Unidos e México); América Central (Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua e Panamá); América do Sul (Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Suriname, Uruguai e Venezuela); Europa (Alemanha, Espanha, França, Irlanda e Reino Unido); África (África do Sul); Ásia (China e Japão); e Oceania (Austrália e Nova Zelândia).

Zoom Elefante Produção Cinematográfica Ltda. é outro estúdio paranaense que apresenta em seu portfólio o desenho animado colorido Carrapatos e Catapultas, cuja criação, direção e roteiro foi realizada pelo escritor Almir Correia. Assim como, a produção executiva ficou por conta de Lia Correia e a direção de vozes por João Batista de Lara. O projeto foi um dos dois premiados no programa AnimaTV com: 01 contrato de coprodução no valor de R\$ 950.000,00, para a produção de mais 12 episódios de 11 minutos; e 01 teledifusão nacional da série em Rede Pública de Televisão (Sav, 2008).

Importante ressaltar que a estruturação das propostas exigiam as fases metodológicas de um projeto de uma animação conforme a literatura científica, tais como: Conceito Geral (Breve descrição do conceito da série com no máximo 8 linhas, estabelecendo de forma resumida o tema e tom da série e seu enredo base); Proposta de Série (Apresentação da proposta de série de animação, incluindo tema, tom e resumo do enredo da série, com indicação da faixa etária escolhida); Personagens (Descrição dos personagens principais, incluindo seu perfil psicológico e as relações que estabelecem entre si. Quinze linhas para cada descrição); Concepção Visual (Descrição do estilo de direção de arte que se pretende imprimir ao projeto e sua relação com custos e prazos de produção. Máximo de 1 página); Arte Conceitual (No mínimo cinco desenhos de personagens e cenários, exemplificando a direção de arte da série); Roteiro (Roteiro completo do Episódio-Piloto da Série, a ser produzido em caso de seleção do projeto); Storyboard (Storyboard de uma cena do episódio-piloto); Argumentos (Argumentos Preliminares de 6 episódios da série. 10 linhas para cada argumento); Desenho de Produção e Orçamento, ambos a partir de formulário padrão publicado em anexo ao regulamento. (Fundação Palmares, 2008).

O programa AnimaTV produziu a série até 2013, depois disso participaram da produção a Belli Estúdios, a Copa Estúdio e a Zoom Elefante. A transmissão original da

primeira temporada da série infantil Carrapatos e Catapultas iniciou em 17 de abril de 2010 na TV Brasil. A segunda temporada foi finalizada em 2014 com 13 episódios de 11 minutos e teve estreia no dia 22 de junho de 2015, ainda na TV Brasil (Tv Brasil, 2017). A série já foi emitida pela Cartoon Network Brasil, Tooncast, Boomerang, Tv Brasil e Tv Cultura.

A produção dos episódios 14 a 26 foi contemplada na chamada pública MCT/FINEP/FSA PRODAV – 01/2010 com um investimento de R\$ 1.000.000,00 (Brde/Fsa, 2011). Assim como, a produção dos episódios de 27 a 39 de Carrapatos e Catapultas recebeu recursos na quantia de R\$ 1.022.000,00 advindos da Chamada Pública BRDE/FSA PRODAV 01/2012 de 17/04/2014 (Brde/Fsa, 2014), estreando na TV Brasil em 19 de fevereiro de 2018.

A obra de humor é direcionada para crianças de 8 a 9 anos e tem como base a linguagem *nonsense*, cuja narrativa conta a história de uma turma de carrapatos e suas aventuras que ocorrem em um ambiente maluco e irreverente, chamado Planeta Vaca. Os personagens principais são 04 carrapatos bico de pato chamados de Bum, Bod, Bolão e Baixinho. Neste habitat inusitado, os carrapatos já nascem com paraquedas, se locomovem através de catapultas e sugam um líquido estranho (Zoom Elefante, 2018).

A Zoom Elefante possui outros projetos de animação em seu portfólio *online*, por exemplo, o “Boycóptero”, cujo *teaser* estendido possui 2’16 de duração, é um piloto para futura série de animação 2D de 13 episódios com 11 minutos cada, gênero humor e aventura, destinada ao público alvo de 8 a 12 anos. Outro exemplo é a “Banda dos bichos” (2015), um conjunto composto por 16 animações de estilo karaoke infantil com aproximadamente 3 minutos cada, disponível em um canal no Youtube. Dentre as animações experimentais estão: “Menina lua, Menino lua” (1’20), “A fila” (1’03), “Travesseiros” (1’30), “Mãe de Giz” (1’17), “Abraço de urso”, “Matando cachorro a grito” (3’,19) e “Barriga Tecnológica” (1’05).

A Cabong Studios Ltda. é uma empresa de animação 2D que executa trabalhos publicitários, institucionais, infantis e autorais. Além de prestação de serviço de animação para longas metragens e séries de TV, já produziu duas séries de desenho animado de autoria própria, denominadas de Planetorama e #partiu Brasil (Cabong Studios, 2018).

A série Planetorama foi transmitida a partir de 29 de outubro de 2017 na TV Cultura e TV Rá-Tim-Bum, sendo que, em janeiro de 2018, a animação passou a ser transmitida também pelo Disney XD (Animation Info, 2017). No gênero comédia aventura, a narrativa conta a história de um elefante, um cachorro e uma lhama que passeiam juntos por diversos planetas, onde se deparam com costumes e situações semelhantes ao da Terra.

A série Planetorama possui direção de Fábio Vianna, Felipe Grosso e Odirlei Seixas, com roteiro de Arnaldo Branco, sendo realizada na condição de coprodução com os canais TV Cultura e TV Rá Tim Bum (ambos canais da Fundação Padre Anchieta), pois o projeto foi escolhido em 2012 no *pitching* da TV Cultura. A primeira temporada possui 13 episódios com duração de 11 minutos cada e foi desenvolvida com o apoio do Programa de Apoio do Desenvolvimento do Audiovisual Brasileiro (PRODAV) do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) da Ancine por meio da chamada pública BRDE/FSA PRODAV 01/2012 (BDRE/FSA, 2012). O Planetorama foi um dos 18 projetos selecionados neste edital que recebeu no total 223 inscrições, dos quais 61 de projetos foram convocados para o *pitching* presencial (Fundação Padre Anchieta, 2013, p. 13).

Esta chamada pública envolveu projetos de produção independente de obras audiovisuais brasileiras destinadas à exploração comercial inicial nas janelas de radiodifusão de sons e imagens ou de comunicação eletrônica de massa por assinatura, no formato de obra seriada (minissérie ou seriado) do tipo ficção, documentário e animação ou de documentários com metragem superior a 52 minutos (BDRE/FSA, 2012). Neste edital foram comprometidos

recursos financeiros no valor total de até R\$ 50.000.000,00¹ para projetos de obras seriadas (minissérie ou seriado) de ficção, animação ou documentário e R\$ 5.000.000,00 para obras de documentários com metragem superior a 52 minutos. Segundo o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE, 2012), o Comitê de investimentos do FSA definiu em 27 de junho de 2013, que a aplicação do recurso para o projeto Planetorama seria de R\$ 1.025.000,00.

A animação infantil denominada “#PartiuBrasil” foi outro projeto produzido pelo Cabong Studios sob a direção de Fábio Augusto Daher Vianna, Felipe Martins Ferreira Grosso e Odirlei Seixas (Tv Brasil, 2017). Com base no gênero humorístico, a série é composta de 13 episódios que foram exibidos na TV Brasil a partir de 28 de dezembro de 2017. O tema abrange vários acontecimentos da história do Brasil que são apresentados por dois bonecos no formato de jornal, o “Jornal de Ontem”. A cada episódio, três fatos históricos são abordados de maneira curta, dinâmica e engraçada, sem se prender a uma linha cronológica. Para ilustrar, a vovó da *selfie* que relembra personagens importantes do Brasil faz parte de um desses episódios.

O projeto #PartiuBrasil recebeu apoio financeiro para o desenvolvimento no valor de R\$ 910.000,00 por meio do Programa de Apoio ao Audiovisual Brasileiro denominado “Brasil de todas as telas” cuja responsabilidade é da Ancine (2014), ao ser selecionado na chamada pública BRDE/ FSA - PRODAV 12/2014. Direcionada para a região Sul, esta chamada, em regime de concurso público, teve o objetivo de selecionar projetos de produção independente de obras audiovisuais brasileiras, com destinação inicial ao campo público de televisão (segmentos comunitário, universitário, educativo e cultural). No total, foram classificadas 78 das 115 propostas habilitadas de audiovisual. Dos 78 projetos pré-selecionados 16 eram do gênero animação: 03 do Rio Grande do Sul, 05 do Paraná e 08 de Santa Catarina (Figura 1).

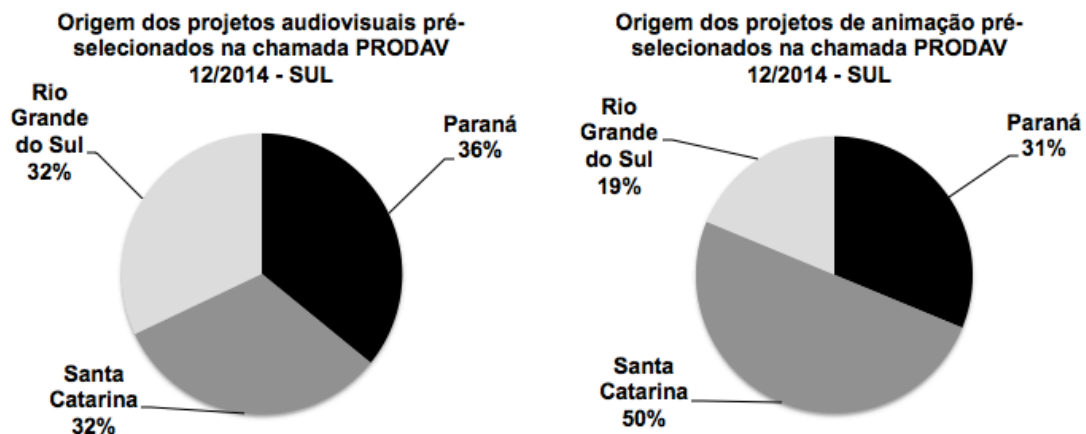


Figura 1 - Estado de origem das propostas pré-selecionadas na chamada pública do PRODAV 12/2014
Fonte: BRDE/FSA (2014)

O quadro 2 mostra as 14 produtoras que propuseram projetos dentro do gênero animação e tiveram suas propostas pré-selecionadas na chamada (Quadro 1).

¹ O Comitê Gestor do Fundo Setorial do Audiovisual – FSA aprovou o remanejamento do saldo de recursos da Chamada Pública BRDE/FSA PRODECINE 03/2012 para a Chamada Pública BRDE/FSA PRODAV 01/2012, no valor de R\$ 9.049.888,00, conforme Resolução nº 35, de 16 de dezembro de 2013.

PROponente	Projeto	UF	
Animaking Produções, Promoções Artísticas e Cinematográficas e Com. Ltda.EPP	Passado da Hora	SC	A
	AnimaCriança – Lendas Brasileiras	SC	F
Cabong Studios Ltda	#partiuBrasil	PR	A
Cafundó Estúdio Criativo LTDA ME	Marco e Memo	SC	A
Ocean Produções de Filme Ltda	Passageiros da Tempestade	SC	A
Belli studio design ltda	Lendória	SC	A
Animato Ltda ME	Menina Catarina	SC	A
Alopra Estúdio Ilustrações e Animações LTDA. ME	Os novos velhos amigos de Pascoal	RS	A
Plot! Studios - Medialab	O Beliche Voador	SC	A
Oger Sepol Produção e Comércio Audiovisual Ltda ME	As Aventuras do Macaco de Chapéu	PR	A
Zoom Elefante Produção Cinematográfica Ltda	Lendas Cantadas	PR	F
	Animados - Artes Urbanas	PR	J
Opra Estúdio Ilustrações e Animações Ltda. ME	Dito pelo Mundito	RS	F
Usyna Press Vídeo Produções Cinematográficas Ltda.	Bonecológicos & O show das lendas encantadas	SC	F
Spirit Entretenimento Eireli	Lendas do Brasil	PR	F
Bandits Produções de Filmes e Fotografia	Ruas em Transe	RS	J

Quadro 2 - Resultado das propostas indicadas para avaliação da comissão de seleção PRODAV 12/2014 - SUL
Fonte: BRDE/FSA (2015)

No resultado final, 18 propostas audiovisuais foram aprovadas, sendo que 04 projetos contemplados foram de animação, 02 do estado de Santa Catarina, 01 do Paraná e outro do Rio Grande do Sul. São estes: “Passado da Hora” e “Animacriança - Lendas Brasileiras” da Animaking Produções Artísticas e Cinematográficas e Com. Ltda. EPP, “Ruas em Transe” da Bandits Produções de Filmes e Fotografia, e por fim, a “#PartiuBrasil” da Cabong Studios.

Os códigos A, F, H e J mostrados no quadro anterior fazem parte da respectiva chamada e referem-se a obras seriadas de animação que abordam fatos históricos do país (A); lendas brasileiras (F); animação documental que aborda fatos nacionais atuais (H); e animação documental mostrando jovens artistas gráficos produzindo obras sob a inspiração de bailes e festas de rua, captadas por jovens produtores audiovisuais (J). Os valores de investimento variaram desde R\$ 175.000,00 a R\$ 910.000,00 (BRDE/FSA, 2014).

O portfólio virtual da Cabong Studios aponta para diversos outros projetos de animação, tais como as séries de 52 episódios de 11 minutos (52x11’): “Decomposishow”, “As tatuagens do vovô”, “O morto mundo de George”, “O dia em que” e a série “Um desenho muito, muito legal” com 52x5’. Além disso, indica a produção de três curtas “Ipê Amarelo” (8’), “Ao resgate” (1’21) e “Polar” (1’), sendo que os dois últimos foram apresentados no Anima Mundi de 2012 e 2015, respectivamente.

A empresa Paranaense Tecnokena Audiovisual e Multimídia (designada Signopus - Tecnokena), apresenta em seu portfólio a produção de três filmes de longa-metragem em animação (Brichos, Belowars e Brichos 2 – A floresta é nossa) e uma série de animação, todos elaborados em 2D (Tecnokena, 2018). A série “Brichos” estreou a 1ª temporada na TV Brasil, como rede apoiadora do projeto, lançando a série no dia 17 de abril de 2014. A Nickelodeon Brasil, exibiu a obra a partir do dia 13 de outubro de 2014 (Lage, 2014), sendo transmitida pela Nickelodeon Latino América durante o ano de 2014, 2015 e 2016, chegando em 14 países (Argentina, Paraguai, Venezuela, Uruguai, Panamá, México, Bolívia, Perú, Puerto Rico, Colômbia, Honduras, Equador, Chile e Costa Rica). A TV Cultura exibiu uma série homônima, de interprogramas (20x1’) intitulados “Brichos – A natureza da cultura” em 2017.

A série para TV, dirigida por Paulo Munhoz, possui 13 episódios com 11 minutos de duração cada. A obra originou-se a partir de dois longas-metragens de animação “Brichos” de 2006 e “Brichos 2 - A Floresta é Nossa” de 2012. Ambas as obras foram produzidas pela

Technokena e lançadas no cinema, televisão e em DVD, sendo distribuídas e comercializadas pelas distribuidoras Signopus e Panda. A Moro Filmes participou da distribuição dos longas e da série para o canal Nickelodeon.

O primeiro Longa “Brichos” teve grande repercussão nacional e internacional ao ser indicado para concorrer ao Grande Prêmio do Cinema Brasileiro de 2007 e ganhar o Prêmio Amigo do Cinema Infantil no mesmo ano, além da pré-estreia no Festival Internacional de Animação Anima Mundi, no Rio de Janeiro em julho de 2006 (Brichos, 2013). Brichos também entrou para o acervo do Itamaraty por ser uma obra que representa a cultura nacional.

Por sua vez, o segundo longa-metragem, produzido por Danilla Michelena e Paulo Munhoz, recebeu o Grande Prêmio do Cinema Brasileiro de 2013 na categoria Animação. O filme de animação concorreu também na categoria Melhor Longa-Metragem Infantil, porém o prêmio foi concedido ao Peixonauta - Agente Secreto da O.S.T.R.A, produzido Célia Catunda, Kiko Mistrorigo e Ricardo Rozzino por TV PinGuim (Academia Brasileira de Cinema, 2013).

O longa-metragem Belowars (2007), baseado no livro “Guerra dentro da gente”, de Paulo Leminski, dirigido por Paulo Munhoz, foi considerado pela ABCA e pela Associação Brasileira de Críticos de Cinema (ABRACCINE) como um dos cem melhores filmes de animação brasileiro.

Além de ter sido financiada pelo Fundo Setorial do Audiovisual MCT/FINEP/FSA em 2010 com R\$ 1.000.000,00 (Finep, 2010), a série para TV “Brichos” contou com recursos da Lei do Audiovisual/Governo Federal e teve patrocínio da Copel via Programa Conta Cultura da Secretaria de Cultura do Governo do Estado do Paraná (Revista do Cinema, 2014).

A série em questão conta a história de diversos personagens inspirados na fauna brasileira, os “Brichos” que vivem na Vila dos Bichos. Neste contexto, os personagens Jairzinho, Tales e Bandeira vivem ao lado de diversas outras espécies, como a Paca Patrícia, a macaca Mica, a jacaré Jaqueline e os pássaros João-de-Barro P. Dumont e Dumontzinho. Com base no humor, os episódios abordam características, problemas do dia-a-dia e valores típicos do povo brasileiro.

O projeto Brichos 3 – Megavírus, com previsão de lançamento para 2020, foi selecionado pela Secretaria de Estado da Cultura (SEEC) do Paraná, por meio da Comissão Especial de Habilitação do Edital n. 004/2017 - Produção e distribuição de obras audiovisuais. Com destinação ao mercado de salas de exibição, será disponibilizado recurso financeiro para o respectivo projeto, por meio do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), o valor de R\$1.000.000,00 (SEEC, 2018).

O rol de trabalhos da Tecnokena apresenta ainda o média-metragem em 2D “Curitiba em busca da identidade perdida” lançado em 2006 com duração de 17’ e os curtas-metragens: “Pax” realizado em 2005 com a técnica stop motion e com 14’; “O poeta” de 2001 com 10’ que foi desenvolvido em 2D, 3D e rotoscopia; e “A vontade ou quem ri por último”, uma animação 2D, lançada em 2004 com 10’.

A Spirit Animation Studios possui em sua filmografia 05 trabalhos realizados no gênero animação com diferentes durações: a série Carlos®, a média-metragem “A Pipoca Intergaláctica” e os curtas “As aventuras do incrível Mr. Puppy” (2005), “Tentação” (2013) e “A mente de Juanito” (2014). A série Carlos®, criada e idealizada por Fernando Macedo, foi desenvolvida em CGI (Imagens Geradas por Computador) no formato 3D. A série surgiu a partir do episódio piloto que foi selecionado para exibição na 21ª Mostra Oficial do Anima Mundi que ocorreu em 2013 (Anima Mundi, 2013). A produção deste piloto registrou um

custo acima de R\$ 100 mil e foi financiado inteiramente pela produtora. No entanto, a primeira temporada foi viabilizada via Lei de Incentivo à Cultura, regulamentada pela Ancine, patrocinada pelas empresas PESA Paraná Equipamentos S.A. e Ecorodovias (Bem Paraná, 2015), já a segunda foi patrocinada pela Ecorodovias e pela Havan.

Assim, a 1ª temporada, que possui 52 episódios de 2 minutos de duração cada, foi lançada no dia 01 de julho de 2014 no canal Disney XD para a América Latina, inserida entre os comerciais da programação. Com a mesma quantidade de episódios, tempo de duração e modelo de exibição (Inter-episódios), a 2ª temporada foi renovada e estreou em 2016. A série é definida pelo próprio estúdio como um entretenimento educativo que busca conscientizar sobre a alimentação saudável. A animação em questão não tem diálogos, somente sons, facilitando a compreensão global do público-alvo em qualquer lugar onde o material seja exibido. A dinâmica narrativa concentra-se em uma situação imaginária que surge sempre que o personagem Juanito se depara com alimentos não-saudáveis no mundo real. No mundo imaginário criado pela mente de Juanito, Carlos é um herói de pêra que aparece para lutar, junto com sua turma de amigos, contra os alimentos não-saudáveis que se transformam em vilões.

A lenda das Cataratas do Iguaçu foi outra animação criada pelo estúdio Spirit Animation com 11 minutos de duração, produzida em 2009 e dirigida por Fernando Macedo. A animação foi desenvolvida em 3D e recebeu menção honrosa no Festival Internacional de Cinema Infantil, Prêmio Arara de Prata no Tourfilm Brasil Festival Internacional e Prêmio Inovação da RPCTV 2010. A história conta a lenda indígena sobre a formação das cataratas do Iguaçu (Spirit Animation, s.d.).

Já “A Pipoca Intergaláctica” é uma animação média-metragem, produzida em 2015, que possui 15 minutos de duração, foi dirigida por Diego Lopes e Claudio Bitencourt, cuja história aborda sobre: “um milho de pipoca tratado como o ‘Ovo Cósmico’, por seres alienígenas em um universo pós-apocalíptico. Para tentar fazer uma missão denominada ‘Estrondo’, que visa tentar estourar o Ovo Cósmico” (Spirit Animation, 2015).

A Oger Sepol Produções também faz parte do cadastro da BRAVI e é uma empresa situada em Curitiba/PR que também participou do edital da PRODAV 12/2014 com a proposição da animação “As Aventuras do Macaco de Chapéu”. Atualmente, a empresa possui em seu portfólio três animações curtas-metragens: “Menina Bonita do laço de Fita” (2014) com 7’ de duração, “Dona Miroca e seu cuco caduco” (2014) com 13’ e “Animanáuticos - O começo da aventura” (2015) com 13’. Todas as obras foram realizadas sob a direção de Diego Lopes e Claudio Bitencourt (Oger Sepol, 2015).

A “Menina Bonita do laço de Fita” é uma animação 2D com roteiro adaptado de Diego Lopes que conta a história de um coelho que, apaixonado pela cor negra de sua vizinha, tenta descobrir o segredo da menina para ficar igual a ela. Depois de várias tentativas sem sucesso, o coelho acaba feliz ao se casar com uma coelha preta e ao ter filhos brancos, pretos e malhados. De maneira leve e divertida, a animação aborda a importância da questão racial, transmitindo os ideais de aceitação em relação a diferenças. É importante ressaltar que a animação “Menina Bonita do Laço de Fita” é baseada no livro de mesmo nome, um das obras mais premiadas e traduzidas de Ana Maria Machado. A escritora brasileira ocupa, atualmente, a cadeira número 1 da Academia Brasileira de Letras e já vendeu dezoito milhões de exemplares de seus mais de 100 livros no Brasil e em mais 17 países do mundo (Machado, s.d). Além disso, o curta-metragem já foi apreciado em diversos eventos internacionais, tais como: 18 FAM – Festival Audiovisual Mercosul; 13 International Film Festival “Nueva Mirada” for Children and Youth; Curta-se 14 – Festival Iberoamericano de Cinema de Sergipe; 7 Festival du Cinéma Lusophone & Francophone de Montpellier; V Mostra Brazilian

Film Series in Chicago; 31 Festival de Cine de Bogotá; 11 Festival Internacional de Animação Estudantil do Brasil – Animarte; IV Festival Internacional de Cine y Audiovisual Infantil y Juvenil FICAIJ (Oger Sepol, 2014).

A animação 3D “Dona Miroca e seu cuco maluco”, baseado em obra homônima de Juciara Rodrigues, foi prestigiada em diversos festivais internacionais, tais como: NONSTOP Barcelona Animació; 18 FAM - Festival Audiovisual Mercosul; Curta-se 14 - Festival Iberoamericano de Cinema de Sergipe; 7 Festival du Cinéma Lusophone & Francophone de Montpellier; 31 Festival de Cine de Bogotá; 11 Festival Internacional de Animação Estudantil do Brasil – Animarte; The Malta Childrens Film Festival 2014; sendo também finalista no Grande Prêmio do Cinema Brasileiro 2015 para o curta de animação. A história conta sobre uma senhora que fica em pânico após ter seu relógio estragado, com isso, a personagem encontra tempo para reencontrar uma velha amiga e descobrir que a vida pode ser muito gostosa se a gente tiver tempo para os pequenos prazeres que ela nos oferece.

Os “Animanáuticos – O começo da aventura” abrange a história de um personagem Rã, que é o comandante de um navio de cruzeiros para animais chamado Estrela do Mar, junto com sua recente diva e cantora, a fofquinha, conseguem superar os obstáculos impostos pelo dono e chefe do navio (Oger Sepol, 2015). O resultado divulgado no edital n. 051/13 da Fundação Cultural de Curitiba (em consonância com a Lei Complementar n. 57/05 e o Decreto Municipal n. 1549/06) mostra que animação “Animanáuticos – O começo da aventura” foi classificada na segunda etapa do processo de seleção do Edital n. 205/11 – Mecenate Subsidiado para Não Iniciantes – 2012. Segundo definido por esta comissão, o valor máximo de execução do projeto, com recursos decorrentes do incentivo fiscal, foi de R\$ 107.000,00 (Curitiba, 2011).

Desde seu lançamento, a animação em questão participou de diversos festivais externos, tais como: Festival Internacional de Cine de Animación de Santa Fe – 3ra Edición; 13º Festival Internacional de Cinema Infantil – FICI 2015; 31 Festival Internazionale del Cinema d'Animazione, del Fumetto e dei Games; Anima-São – Festival Internacional de Cinema de Animação de São Gonçalo 2015; CINI – 2º. Festival Internacional de Cine para Niños 2016; 8th CMS International Children's Film Festival 2016; 16 Cine a La Calle – Festival Internacional de Cortometrajes Cine a la Calle 2016; VI FICAIJ – Festival Internacional de Cine y Audiovisual Infantil y Juvenil; 10º. Festival Latinoamericano de Cortometrajes “Cortala Tucumán” (Oger Sepol, 2015).

Em resumo, durante o estudo, foram encontradas as séries para TV: Planetorama, Carlos, Carrapatos e Catapultas, Brichos, #Partiu Brasil, Brichos A natureza da cultura; os Filmes: Brichos, Brichos 2 – A floresta é nossa e Brichos 3 – Megavírus (em produção); o média-metragem: Curitiba em busca da identidade perdida; e os curtas-metragens: O poeta, PAX, A vontade ou quem ri por último ri melhor, As aventuras do incrível Mr. Puppy, Lenda das cataratas, Menina bonita do laço de fita, Dona Miroca e seu cuco maluco, Animanáuticos, A mente de Juanito, A pipoca intergaláctica, Tentação, Ipê Amarelo; e os curtas com variação entre 1’ e 2’: Ao resgate, Polar, Menina lua Menino lua, A fila, Travesseiros, Mãe de Giz, Abraço de urso, Matando cachorro a grito e Barriga Tecnológica e Boycóptero. Além dos curtas educativos desenvolvidos para a Playkids e o piloto Hip Hop Howls para a Sesame.

Por fim, a figura 2 mostra a organização temporal das animações identificadas. No entanto, não foram indicadas na *timeline* as animações sem informação de data de produção ou lançamento.

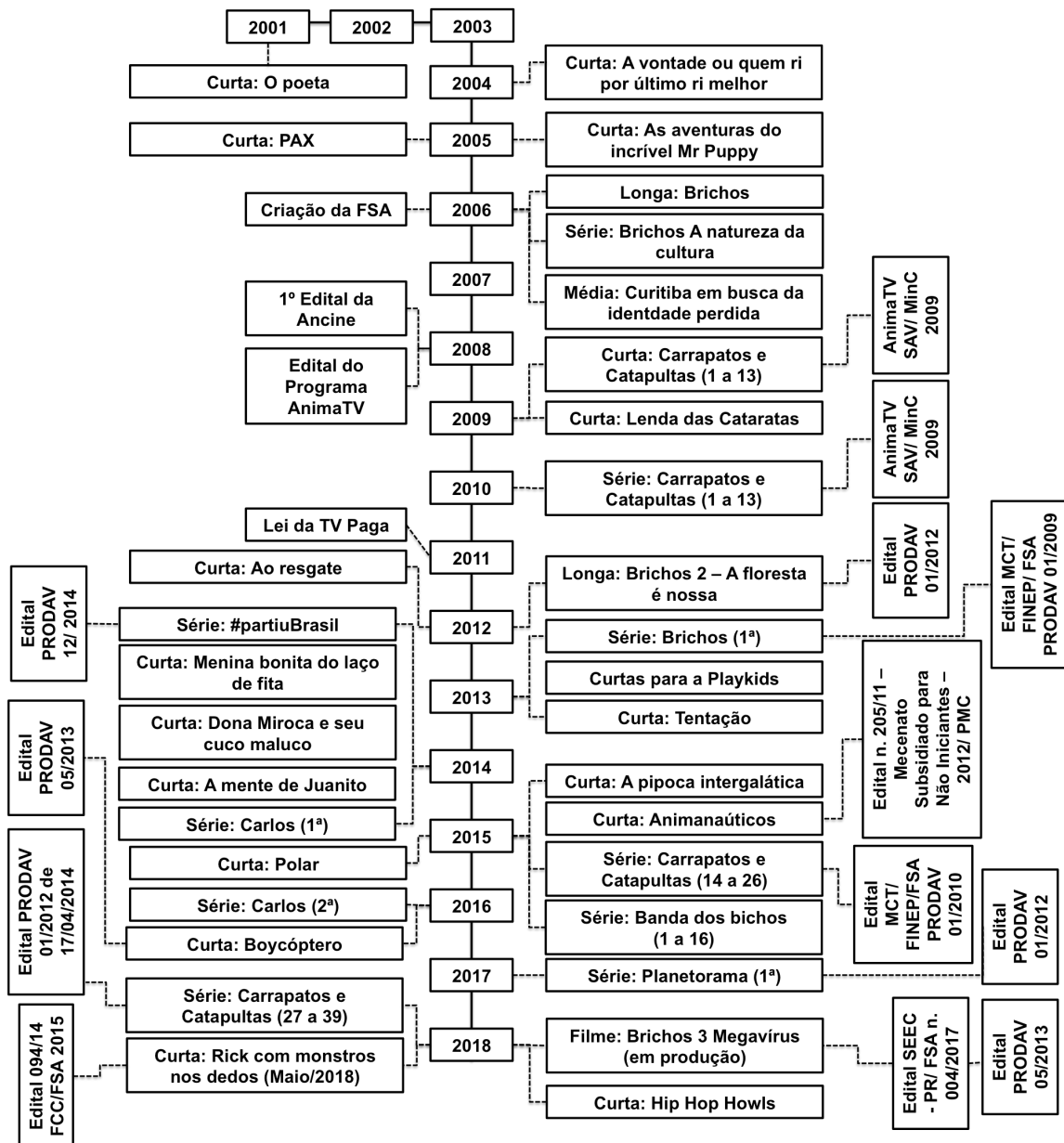


Figura 2 – Produção de animação no Estado do Paraná/Brasil identificada durante a pesquisa

Em complemento, o resultado do Edital n. 094/14 da Fundação Cultural de Curitiba (FCC, 2015), em parceria com o Programa Brasil de Todas as Telas, divulgou, entre outros, os 04 projetos selecionados do gênero animação: “Rick com monstros nos dedos”, da Zoom Elefante Produção Cinematográfica; “O morto mundo de George” da Cabong Studios; e a “Aperte Start, Wolfgang” e “Vidas fofinhas”, sendo estas duas últimas propostas da Spirit Entretenimento. Os projetos estão ainda em fase de desenvolvimento ou em fase de lançamento, como a animação “Rick com monstros nos dedos” com lançamento agendado para 03 de maio de 2018.

Na chamada pública BRDE/FSA PRODAV – 05/2013, o projeto “Boycóptero” da Zoom Elefante Produção Cinematográfica Ltda e o projeto “Brichos 3” da Tecnokena Audiovisual e Multimídia Ltda foram contemplados com R\$ 150.000,00 e R\$ 100.000,00, respectivamente. Este edital visa apoiar financeiramente o desenvolvimento de obras

audiovisuais: seriadas e não seriadas, e de formatos de obra audiovisual, brasileiros de produção independente, destinadas aos segmentos de comunicação eletrônica de massa por assinatura (TV paga), radiodifusão de sons e imagens (TV aberta), salas de exibição, e vídeo por demanda (VoD), podendo prever a realização de episódios-pilotos, ‘webisódios’ e demos jogáveis, visando à contratação para apoio financeiro.

CONCLUSÃO

O apanhado histórico envolveu as obras de animação produzidas nos últimos 17 anos (2001-2018) por empresas do Paraná cadastradas na BRAVI. Com base nesta amostra, foi possível observar o uso dos recursos disponibilizados pelos editais da Ancine iniciados em 2008 e vigentes até o momento, e uma produção acentuada de animação após a implantação da Lei da TV Paga em 2011. Ressaltando-se assim, a importância dos incentivos e instrumentos de políticas públicas locais e nacionais destinados à esta área.

Algumas percepções identificadas durante a pesquisa, podem ser destacadas: A participação das séries de animação na programação de conteúdo das TV pagas e principalmente pela exibição das obras em canais de outros países, possibilitou a apreciação do material paranaense no âmbito internacional; A contratação da exibição da segunda temporada de algumas séries revelou a aceitação das obras produzidas, seja pela compreensão global ou qualidade técnica das mesmas. Também foi identificado como uma estratégia comum, a busca de visibilidade por meio da divulgação dos curtas-metragens em festivais nacionais e internacionais. Da mesma forma que foi visto que os aspectos artísticos e adequação ao público, bem como o planejamento e adequação do plano de negócios do projeto de animação são fatores que possuem peso maior na composição da nota de avaliação dos projetos participantes das chamadas públicas do FSA. Reforçando assim, a importância da qualidade da animação piloto e dos elementos que fazem parte do desenvolvimento do projeto técnico que devem ser apresentados no decorrer das fases de cada chamada pública.

Considerando a restrição do estudo (um estado e empresas cadastradas em uma associação), os autores acreditam que um estudo mais amplo, com as empresas de animação cadastradas na ANCINE e com dados primários, pode reforçar os resultados deste aumento produtivo com a relação do uso de recursos públicos e privados.

REFERÊNCIAS

- Academia Brasileira de Cinema. (2013). Release e vencedores, <http://academiabrasileiradecinema.com.br/gp2013/br/noticias/40> (27 de março de 2018).
- Ancine. (2008). FSA: Fundo Setorial do Audiovisual, https://fsa.ancine.gov.br/sites/default/files/prospectos-e-apresentacoes/FSA_folheto_0.pdf (12 de abril de 2018).
- Ancine. (2012). Apresentação do FSA e Chamadas Públicas de 2012, https://fsa.ancine.gov.br/sites/default/files/prospectos-e-apresentacoes/FSA_apresentacao.pdf (12 de abril de 2018).
- Ancine. (s.d.). Programa Brasil de todas as telas, <https://ancine.gov.br/sites/default/files/folhetos/brasildetodasastelas-folheto.pdf> (27 de março de 2018).
- Anima Mundi. (2013). Programação, https://issuu.com/festanimamundi/docs/web_programa (16 de abril de 2018).
- Animation Info. (2017). TV Cultura estreia esse mês a animação brasileira Planetorama. <http://www.infoanimation.com.br/2017/10/tv-cultura-estrela-esse-mes-animacao.html> (23 de março de 2018).

- Banda dos Bichos. (2015). A banda dos bichos supermaluquinhos, <http://www.bandadosbichos.com.br> (30 de abril de 2018).
- Bndes. (s.d.). Procult, <https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/produto/BNDES-Procult> (29 de março de 2018).
- Bravi. (2018). Associados, <http://bravi.tv> (16 de março de 2018).
- Brde/Fsa. (2012). PRODAV 01 2012 Consolidado, http://www.brde.com.br/wp-content/uploads/2015/12/PRODAV-01-2012_Edital_PRODAV-01-2012_Consolidado.pdf (23 de março de 2018).
- Brde/Fsa. (2014). PRODAV 12/2014 - Sul: Anexo B – Proposta de Programação, http://www.brde.com.br/wp-content/uploads/2015/12/PRODAV-12-2014_Edital_PRODAV-12-2014_TV-Publica_Sul_Consolidacao.pdf (27 de março de 2018).
- Brde/Fsa. (2014). PRODAV 12/2014 – Sul: Chamada Pública, <http://www.brde.com.br/fsa/chamadas-publicas/tvs-publicas/chamada-publica-brdefsa-prodav-122014-sul/> (27 de março de 2018).
- Brde/Fsa. (2014). PRODAV 12/2014: Resultado Preliminar das propostas indicadas para avaliação da comissão de seleção. Ancine, Rio Grande do Sul, 2015. http://www.brde.com.br/wp-content/uploads/2015/12/PRODAV-12-2014_Edital_PRODAV-12-2014_TV-Publica_Sul_Consolidacao.pdf (27 de março de 2018).
- Brde/Fsa. (2014). Resultados da Chamada Pública BRDE/FSA PRODAV 01/2012, <http://www.brde.com.br/fsa/resultados/resultados-finais-fluxo-continuo/resultados-da-chamada-publica-brdefsa-prodav-012012/> (14 de abril de 2018).
- Brichos. (2013). Brichos 1, <http://www.brichos.com.br/brichos-1/> (27 de março de 2018).
- Brichos. (2018). Episódio vírus maldito - Série brichos - Temporada 1, <https://www.youtube.com/watch?v=GucIol5Mb-g&feature=youtu.be> (25 de março de 2018).
- Cabong Studios. (2018). Projetos, <https://www.cabongstudios.com.br> (25 de março de 2018).
- Colombia (2009). *Ministério de Cultura: Cartilla de conceptos audiovisuais*. Ladiprint.
- Creswell, J. W. (2014). *Projeto de Pesquisa Métodos Qualitativo, Quantitativo e Misto*, Penso.
- Curitiba. (2012). Mecenato Subsidiado para Não Iniciantes. Diário Oficial do Município de Curitiba, n. 99 de 29/12/2011, <https://www.jusbrasil.com.br/diarios/84592689/dom-ctba-normal-29-12-2011-pg-27> (16 de abril de 2018).
- (Decreto n. 6.299/07, de 12 de dezembro do Ministério da Cultura, 2007). Diário Oficial da União. Brasília, DF, 13 dez. 2007, p. 2. Acessado em 12 abr. 2018. Disponível em www.jusbrasil.com.br/diarios/857084/pg-2-secao-1-diario-oficial-da-uniao-dou-de-13-12-2007.
- Digital Vector (2018). Global Animation, VFX & Games Industry: Strategies, Trends & Opportunities. Report, 2018.
- Dogzilla Studio (2011). Episódio piloto de Carrapatos e Catapultas, <http://www.dogzilla.com.br/#> (29 de março de 2018).
- FCC. (2015). Edital de resultado produção audiovisual: Conteúdos para televisão – FCC/FSA 2015, http://www.fundacaoculturaldecuritiba.com.br/pub/file/multimedia/pdf/883-1725-ed48_15.pdf (30 de abril de 2018).

- Finep. (2010). Ata da avaliação da Defesa Oral e Decisão Final da Chamada Pública MCT/FINEP/FSA – PRODAV n. 01/2009, <http://www.finep.gov.br/images/chamadas-publicas/8-ata-decisao-final-linha-b-2010.pdf> (29 de março de 2018).
- FSA. (s.d.). Chamadas públicas, <https://fsa.ancine.gov.br/?q=como-participar/chamadas-publicas/chamadas-publicas-encerradas&page=2> (12 de abril de 2018).
- Fundação Padre Anchieta. (2012). Relatório de Atividades, <http://tvcultura.com.br/upload/fpa/sic/2012-relatorioatividades.pdf> (25 de março de 2018).
- Fundação Palmares. (2008). AnimaTV – Abertas as inscrições para concurso de séries de animação para TV, <http://www.palmares.gov.br/archives/3123> (28 de março de 2018).
- Ikeda, M. “Crônica de uma separação – as políticas públicas para o audiovisual e o estímulo à produção independente”, *Revista Eletrônica Eptic On Line* (14:3), pp. 27-47, 2012 (a). (disponível em <https://seer.ufs.br/index.php/eptic/article/view/531/445>).
- Ikeda, M. “PAR e PIQCB: uma análise dos mecanismos automáticos de fomento à produção cinematográfica brasileira”, *Políticas Culturais em Revista* (5:1), pp. 170-186, 2012 (c). (disponível em <https://portalseer.ufba.br/index.php/pculturais/article/view/6051/4547>).
- Ikeda, M. (2012 b). *Lei da ANCINE comentada (Medida Provisória nº 2.228-1/01)*, WSET Multimídia.
- Ikeda, M. (2015) *Leis de incentivo para o audiovisual: como captar recursos para o projeto de uma obra de cinema e vídeo*, WSET Multimídia.
- Lage, C. (2014) Brichos: nova animação brasileira na Nickelodeon, <http://anmtv.xpg.com.br/brichos-nova-animacao-brasileira-na-nickelodeon/> (29 de Março de 2018).
- (Lei n. 11.437/06, de 28 de dezembro do Ministério da Cultura, 2006). Diário Oficial da União. Brasília, DF, 29 dez. 2006, p. 30. Acessado em 12 abr. 2018. Disponível em www.jusbrasil.com.br/diarios/850652/pg-30-secao-1-diario-oficial-da-uniao-dou-de-29-12-2006.
- (Lei n. 8.685/93 de 20 de julho do Ministério da Cultura, 1993). Diário Oficial da União. Brasília, DF, 21 de julho de 1993, p. 10107. Acessado em 13 abr. 2018. Disponível em www.jusbrasil.com.br/topicos/28318633/artigo-3a-da-lei-n-8685-de-20-de-julho-de-1993
- Machado, A. M. (s.d.). Menina Bonita do Laço de Fita, <http://www.anamariamachado.com/livro/menina-bonita-do-laco-de-fita> (16 de abril de 2018).
- (Medida Provisória n. 2.228-1 de 6 de setembro do Ministério da Cultura, 2001). Diário Oficial da União. Brasília, DF, 10 de setembro de 2001, p. 3. Acessado em 13 abr. 2018. Disponível em www.jusbrasil.com.br/topicos/11127827/artigo-39-da-medida-provisoria-n-2228-1-de-06-de-setembro-de-2001.
- MinC. (s.d.). Pronac: Programa Nacional de Apoio à Cultura, http://www.dhnet.org.br/teciodocultural/curso_acc/3/03_lei_rouanet.pdf (23 de abril de 2018).
- Moro Films. (2014). Brichos na Nick, <http://morofilmes.com/brichos-na-nick/> (23 de março de 2018).
- Oger Sepol. (2014). Dona Miroca e seu cuco caduco, <http://ogersepol.com/donamiroca/index.html> (13 de abril de 2018).
- Oger Sepol. (2014). Menina Bonita do laço de Fita, <http://ogersepol.com/meninabonita/filme.html> (16 de abril de 2018).
- Oger Sepol. (2016). Animanáuticos – O começo da aventura, <http://ogersepol.com/animanauticos/index.html> (13 de abril de 2018).

- Playkids. (2017). It's Time for Halloween! https://www.youtube.com/watch?time_continue=6&v=I2CuHpEsxRM (16 de abril de 2018).
- Playkids. (2018). Sobre a Playkids, <https://support.playkids.com/hc/pt-br/articles/115012405627-O-que-é-a-PlayKids-> (16 de abril de 2018).
- Revista de Cinema. (2014). Animação “Brichos” estreia na TV como seriado, <http://revistadecinema.com.br/2014/04/animacao-brichos-estreia-na-tv-como-seriado/> (27 de março de 2018).
- Sav. (2008). Programa Anima TV. http://www.cultura.gov.br/programas8/-/asset_publisher/QTN9rjJEc1bg/content/animatv-177964/10889 (28 de março de 2018).
- Sebrae. (2014). O crescente mercado da animação no Brasil, http://www.sebraemercados.com.br/wp-content/uploads/2015/10/2014_08_14_BO_Julho_EC_Animacao_pdf.pdf (28 de março de 2018).
- Sec. (2018). Concurso Público 04/2017 – Produção e Distribuição de Obras Audiovisuais Protocolo n. 14.645.999-4. http://www.cultura.pr.gov.br/arquivos/File/cic/AUDIOVISUAL/Edital_04_2017_Audiovisual.pdf (16 de abril de 2018).
- Silva e Sousa, A. P. Da. “Lei da TV paga: um novo paradigma para a política audiovisual brasileira”, Revista Eptic (18:2), pp. 48-64, 2016. (disponível em <https://seer.ufs.br/index.php/epitic/article/viewFile/5215/pdf>).
- Spirit Animation. (2015). A Pipoca Intergaláctica, <http://www.spiritanimation.com/longas/media-metragem-a-pipoca-intergalactica/> (16 de abril de 2018).
- Spirit Animation (s.d.). Curta-metragem: A lenda das Cataratas, <http://www.spiritanimation.com/pb/curta-metragem-a-lenda-das-cataratas/> (11 de abril de 2018).
- Tv Brasil. (2015). Animação Carrapatos e Catapultas inicia segunda temporada na TV Brasil, <http://tvbrasil.ebc.com.br/noticia/2015-06-19-animacao-carrapatos-e-catapultas-inicia-segunda-temporada-na-tv-brasil> (28 de março de 2018).
- Tv Brasil. (2017). #partiubrasil, <http://tvbrasil.ebc.com.br/partiubrasil> (23 de março de 2018).
- Tv Brasil. (2017). TV Brasil Animada estreia nova faixa de programação infantil, <http://tvbrasil.ebc.com.br/tv-brasil-animada-estreia-nova-faixa-de-programacao-infantil> (28 de março de 2018).
- Tv Brasil. (2017). Vovó da *selfie* que relembra personagens importantes do Brasil, <http://tvbrasil.ebc.com.br/partiubrasil/2017/12/vovo-da-selfie-relembra-personagens-importantes-da-historia-do-brasil> (27 de março de 2018).
- Unctad. (2010). Creative Economy: Feasible development option. Report, http://unctad.org/en/Docs/ditctab20103_en.pdf (11 de março de 2018).
- Zoom Elefante. (s.d.). Carrapatos e Catapultas, <http://zooomelefante.com.br/projetos/carrapatos-e-catapultas/> (29 de março de 2018).